

Emoção na procissão de Bom Jesus dos Navegantes

LÍCIO FERREIRA
REPÓRTER

Sob fortes emoções - como acontece há mais de 200 anos - centenas de fiéis participaram, em Salvador, das homenagens ao Senhor Bom Jesus dos Navegantes neste primeiro dia do ano de 2020. Pela manhã, logo após a missa celebrada pelo Arcebispo de Salvador e Primaz do Brasil Dom Murilo Krieger, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição da Praia, a imagem do santo padroeiro dos navegantes desceu as escadarias sob aplausos e cânticos religiosos.

Na frente do andor do santo estava o andor da imagem de Nossa Senhora da Conceição, abrindo os caminhos, em direção à galeota atracada no cais da Capitania dos Portos. O andor de Bom Jesus dos Navegantes chegou, por volta das 10 horas, à embarcação bicentenária que foi totalmente restaurada pela Fundação Dom Avelar, a pedido de Dom Murilo. Segundo informações houve a troca da quilha e do tabuado; o camarim foi recuperado; e até os anjos 'querubins' reformados, inclusive, o anjo Gabriel, que fica na popa da embarcação. Falta quitar as dívidas referentes ao acordo entre as partes.

Antes do andor do Bom Jesus dos Navegantes descer definitivamente a rampa do cais do II Distrito Naval, Dom Murilo rezou com os fiéis um Padre Nosso e uma Ave Maria pelo homenageado. Neste momento, de despedida, a alegria e a emoção era visível, entre os presentes. Muitos choravam ao ver a Nossa Senhora (a mãe) se despedindo do Bom Jesus dos Navegantes (o filho). Alguns, estavam exultantes, e comemoravam o retorno da embarcação. Uma vez que, ano passado, ela apresentou problemas estruturais e, por isso, não foi singrar o mar da Baía de Todos-os-Santos.

SEGURANÇA

Durante todo o percurso, no mar, a galeota, recebeu total atenção de quatro lanchas e duas motoaquáticas, que garantiam a segurança da navegação. Entre os que mais vibravam com



GALEOTA

A Gratidão do Povo retornou a fazer parte da festa de Bom Jesus dos Navegantes este ano

a festa estava o capitão dos Portos da Bahia, Márcio Gomes do Amaral, que não cabia em si, de tanta alegria. E ainda no cais, externou esta satisfação pessoal, ao ver o andor do santo embarcado. "Esta é a minha primeira vez à frente da Capitania dos Portos da Bahia. E ver a galeota - agora toda reformada -, voltando ao seu papel de proeminência nesta procissão, me deixa imensamente feliz!"

Acompanhado da tenente, Verônica Santos (Assessora de Comunicação), o capitão Márcio Amaral disse mais: "Para a Marinha do Brasil é muito importante apoiar uma procissão marítima que já é uma tradição da nossa cultura no mar. Realmente, é uma honra muito grande para todos nós, participar e contribuir na segurança da procissão, sendo

esta a nossa principal tarefa: a de cuidar da segurança da sociedade baiana no mar", valorizou. Ao todo, durante o percurso, o efetivo militar contou com 48 profissionais, dentre equipes de terra e mar.

FESTEJOS

A chegada da galeota "Gratidão do Povo" perto do meio dia na Ponta de Humaitá foi também muito festejada pelos fiéis. De lá, em procissão terrestre, a imagem do Senhor Bom Jesus dos Navegantes foi levada junto com a de Nossa Senhora da Boa Viagem, à igreja da santa do mesmo nome. Organizada pela Devoção Senhor Bom Jesus dos Navegantes, a festa teve como tema central, o tema: "Na Gratidão do Povo navega o Anjo Bom da Bahia". Isto porque, no próximo dia 5, os festejos se-

rão encerrados com a imagem de Santa Dulce dos Pobres. A programação contará com a recitação do Terço, às 15h30, e Missa às 16h. Por volta das 17h acontecerá a procissão terrestre com as imagens do Senhor Bom Jesus dos Navegantes, Nossa Senhora da Boa Viagem e Santa Dulce dos Pobres, saindo da Boa Viagem e passando pela Avenida Luiz Tarquinio, Praça Irmã Dulce (Largo de Roma), Rua Henrique Dias, Baixa do Bonfim, Rua da Imperatriz e Largo da Boa Viagem.

GRATIDÃO

Tanto nesta quanto em outras celebrações tradicionais da religião católica, um fato interessante tem sido observado. O povo apesar das muitas necessidades pessoais e profissionais que tem passado pede menos aju-

da e agradece mais. O que se houve são palavras de agradecimento tanto de jovens quanto de idosos. E na procissão que acompanhamos até o embarque no cais da Capitania dos Portos era visível a presença de pessoas com deficiência física, carregando bengalas e material de apoio para andar, com a maioria se deslocando com ajuda de familiares e amigos.

Mas, quase, sem exceção, os agradecimentos superavam os de pedidos. De Maria Bulhões da Silva, mas que gosta de ser chamada por Salete, a procissão é uma manifestação de fervor do povo baiano. "É inexplicável o que cada uma dessas pessoas sente. Todos têm um especial motivo para estar aqui. Mas a maioria vem apenas agradecer por mais um ano de vida. São pessoas que passaram por

momentos difíceis e vieram agradecer pelas graças alcançadas. Eu mesmo estou aqui com emoção redobrada e me sentindo mais emotiva do que em anos anteriores. "Há cinco anos que eu venho agradecer ao Bom Jesus dos Navegantes, porque ele me guarda de todos os problemas durante o período de um ano. Além disso, venho fazer a renovação dos meus votos com muita gratidão. Sai de Ipirá, hoje muito cedo, e, para mim o ano de 2020 começa agora, quando a imagem dele está embarcada na galeota". Ao seu lado, Maria Edna confessou que foi o primeiro ano que veio participar da festa. "Vim da terra santa (Dias D'Ávila) e, a partir de hoje, estarei todo ano aqui, para buscar a paz que só agora encontrei".

Um dos mais fervorosos fiéis, na caminhada, era Francisco Hélio de Oliveira que, durante a missa, carregava uma imagem de uma pomba nas mãos. "Vejo esta procissão como a renovação de fé que todo ser humano precisa. Aqui, a gente se vê como Filho de Deus. Eu participo deste evento há mais de quatro anos e já sinto no meu dia-a-dia, as graças da misericórdia do nosso Pai". Com igual sentimento, Márcio Cesar Rocha Coelho também comentou: "Graças à Deus eu participo desta procissão há 20 anos. Aqui, encontro a paz que Nossa Senhora da Conceição passa para todos baianos e brasileiros", finalizou.

A Festa de Bom Jesus dos Navegantes começou em 1750 e busca fortalecer a fé e a esperança do povo baiano. Foi, inicialmente, instituída pelos capitães, que no dia 31 de dezembro agradeciam pelo ano que se despedia e no dia 1º pediam graças e bênçãos ao santo para o ano que estava iniciando. Fazia-se, assim, um pedido de proteção ao Bom Jesus.



INTENSIDADE

O acúmulo de água em alguns pontos de Salvador assustou os motoristas que transitavam pela cidade

Ano começa com chuva de granizo

RAYLLANNA LIMA
REPÓRTER

O ano de 2020 começou com um temporal em Salvador e na região metropolitana. Bairros como Comércio, São Joaquim, Brotas, Parque Bela Vista e Boa Viagem ficaram com as ruas completamente alagadas. Muitos foram os estragos em poucos minutos de chuva forte, mas para muitos baianos, o temporal já no dia 1º de janeiro representa a força e intensidade de um ano regido por Xangô, com influência de Iansã, que coincidentemente - ou não - são cultuados na quarta-feira.

O dia ficou com céu aberto até por volta das 14h30, quando começou a nublar, relampejar e trovejar. Em torno das 15h, fortes pancadas de chuva tomaram a cidade, alagando diversos pontos em poucos minutos. Até as 17h30 de ontem, a Defesa Civil de Salvador (Codesal) havia registrado 31 chamados de socorro pelo telefone 199.

A maioria delas foi referente a árvores caídas, totalizando sete ocorrências. Também foram registradas solicitações sobre alagamento de imóvel (6), deslizamento de terra (6), destelhamento (4), desabamento de muro (1), entre outros ti-

pos. Segundo o órgão, Bom Juá, Fazenda Coutos, Musurunga e São Cristóvão foram as regiões com maiores acúmulos de água.

Em uma volta pela cidade, a reportagem registrou regiões completamente alagadas pelas águas da chuva, como as avenidas Heitor Dias e França. Nos primeiros instantes, motoristas em seus veículos se arriscaram a atravessar as piscinas que se formaram nas ruas, com águas chegando a encobrir os pneus.

A instabilidade no tempo, segundo boletim da Codesal, é provocado por um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN), que é quan-

do há predominância do céu aberto no centro e nublado nas bordas. O fenômeno é considerado comum no Nordeste do país durante o verão.

Com o recebimento de diversas imagens acerca de chuva de granizo em Salvador, a Defesa Civil de Salvador - CODESAL informa que a formação de granizo ocorre por fatores de contraste no clima quente e frio em nuvens de cúmulo-nimbo (que se desenvolvem verticalmente). O clima quente e os ventos fortes geram um ambiente propício para a precipitação de granizo.

No Nordeste não é comum a formação de granizo.

O mau tempo não prejudicou volta para casa

Apesar do temporal, a volta para casa depois do feriado e das festas de final de ano não foi prejudicada. Na rodoviária, viajantes que vieram passar o Réveillon em Salvador retornavam para suas cidades sem muitos transtornos. O mesmo para quem voltava para a capital.

O fluxo só ficou realmente intenso no início da noite, como, segundo representantes da Agerba (Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Energia, Transportes e Comunicações da Bahia), costuma ocorrer em todos os anos.

"Foi uma viagem bem tranquila, super legal. A chuva surpreendeu porque em Feira [de Santana], onde eu estava, fazia muito sol. Quando chegamos aqui em Salvador, já ali na Valéria, caiu um tremendo 'toró'", disse a aposentada Célia Freitas, de 72 anos.

Encontrar a capital baiana debaixo de forte chuva também foi uma surpresa para o atendente de telemarketing Ricardo Alves, 26 anos, que passou a virada do ano Jacobina. "Achei muito simbólica essa chuva

logo no primeiro dia do ano. Os raios de Iansã deram o nome. Já veio lavando tudo para a justiça de Xangô em 2020", comentou.

Quem também comemorou foi a estudante de pedagogia, Celita Santos de Jesus, de 47 anos, que retornou durante a tarde de uma viagem "prazerosa" para Santa Inês. "Passei o Ano Novo com a família, valeu muito à pena. [A chuva] foi uma surpresa, porque sai de lá e não estava chovendo. Mas veio para lavar, para começarmos o ano de 2020 bem", contou.

No sistema ferry boat os comentários dos viajantes também foi de viagem tranquila, apesar da chuva em Salvador. "Passei o Natal e o Réveillon em Taperoá. Pegamos um chuveiro só na chegada, mas não foi muito. A viagem foi ótima, deu para curtir bastante com a família", comentou Amanda Queiroz, de 18 anos.

Segundo funcionários da Internacional Travessias, que administra o sistema, o mau tempo ficou concentrado na capital baiana e pouco afetou o mar.



RODOVIÁRIA

Passageiros retornaram tranquilos para o interior